

Rotary

REVISTA REGIONAL OFICIAL DO ROTARY INTERNATIONAL

XXXII Ano

Nº 250

Maio 2019

Publicação Mensal

0,10 €

DIRECTOR/EDITOR

Artur Lopes Cardoso

Rotary Global Media

www.portugalrotario.pt



Pág. 6

Os Clubes
dos Jovens

Pág. 12

O Bosque
"Bluepharma"

Pág. 17

Educação
Ambiental

PORTUGAL
ROTARIO



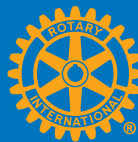


Fazendo o bem no Mundo

O seu presente de fim de ano para o Fundo Anual do Rotary apoia projectos que ajudam a criar mudanças duradouras na sua comunidade e também em todo o mundo.

DÊ HOJE: rotary.org/donate

The
Rotary
Foundation





mensagem do Presidente do Rotary International

Caros Companheiros Rotários,

As pessoas que melhor me conhecem — as da minha família — sabem que a minha paixão pelo Rotary não conhece limites. Sabem, outrossim, que não tenho a pretensão de que elas se envolvam com o Rotary da mesma maneira que eu. Isso é escolha que a cada um deles cabe fazer. Todavia, admito, não posso deixar de sorrir quando as vejo a fazer o que acho que é o que deve ser feito.

No ano passado, no final da Convenção de Toronto, a minha neta de 12 anos veio ter comigo e disse-me: - "Sinto-me inspirada a fazer qualquer coisa. Que é que poderei fazer?". Muito naturalmente, reagi como qualquer outro avô Rotário com juízo faria: perguntei-lhe se, lá na escola dela, havia algum Interact Clube. Quando ela notou que o não havia, tratou de formar um. Infelizmente, o seu director escolar tinha outras ideias, mas nós não devemos nunca desistir de ajudar através dos programas do Rotary para a juventude e levá-los adiante sempre que o possamos fazer, até porque a sua valia não oferece contestação.

Vejam-se, por exemplo, os Prémios Rotary de Liderança Juvenil (RYLA). Eles transformam os jovens em pessoas dotadas de maior confiança, trazem ao de cima em cada um uma melhor compreensão do mundo que os rodeia — mudanças que fiquei feliz ao notá-las no meu neto de 16 anos após ter participado num deles.

A minha família é simplesmente o ponto de partida de tudo o mais. Aonde quer que vá, encontro sempre pessoas de todas as idades cujas vidas estão a mudar graças aos nossos programas destinados à juventude. Elas relatam-me como, há 5, 15 ou 25 anos, o programa rotário do Intercâmbio de Jovens lhes ensinou uma nova língua ou os fez conhecer uma nova cultura. Os seus olhos brilharam mais quando elas começaram a descrever como o Intercâmbio das Novas Gerações as ajudara a progredir nas respectivas trajectórias de vida, ou como fora que o companheirismo bebido no seio do Rotaract levava ao nascimento do seu desejo de retribuir à comunidade.

Os programas do Rotary vocacionados para jovens líderes fazem a extensão dos nossos ideais de serviço, de companheirismo e do desenvolvimento das capacidades de liderança lá muito para além dos limites dos nossos Clubes, levando-os a centenas de milhar de jovens todos os anos. E quando servimos com e para estes jovens — como patrocinadores, como parceiros em projectos ou como simples conselheiros — tudo isso traz ao de cima o que de melhor existe em nós mesmos e proporciona o que de melhor existe no Rotary.

Maio é o Mês do Serviço às Novas Gerações e existem inúmeras maneiras pelas quais o seu Rotary Clube poderá assinalá-lo. Patrocine a organização de um Interact Clube ou de um Rotaract Clube e o seu Rotary Clube dará, assim, aos jovens da sua comunidade os meios de que precisam para entrarem em acção, no sentido de se tornarem verdadeiros líderes e para adquirirem uma perspectiva global. Dirija, juntamente com o Rotaract local, um projecto de serviço. Faça tirar partido dos programas do Rotary para jovens líderes e partilhe com estes e com a comunidade as suas histórias. Pode encontrar mais ideias no livro deste ano sobre "Citações do Rotary", disponível na Secção "Prémios" do "Member Center", em my.rotary.org.

Neste mês, **Seja a Inspiração** de jovens líderes nas nossas comunidades orientando-os, envolvendo-os na acção e trabalhando com eles lado a lado em projectos significativos. É mesmo um bom investimento no seu futuro e no mundo que a todos rodeia que permanecerá, mesmo depois que tenhamos desaparecido. E o trabalho deles vai, certamente, valorizá-los para a vida e enriquecer as nossas próprias vidas.

CONTEÚDO

3. Mensagem do **Presidente do Rotary International**
4. Rotary **International**
5. Um **Ponto** de Vista
6. Os **Clubes** dos Jovens
7. Rotary em **Portugal**
12. O **Bosque** "Bluepharma"
14. **Vida Interna** da APR
15. IDAI - A Fúria
17. Educação **Ambiental**
19. **Inovar é Preciso...** e Impõe-se!
20. **Serviços** Internacionais
21. Projectos **Hídricos**
24. **Gente de Acção** em todo o Mundo
26. A Convenção de **Hamburgo**
27. No **50º Aniversário** do Rotaract em Portugal
28. Mensagem do **Presidente** do Conselho de Curadores

Na capa: Apoieemos a Juventude RYLA em Monção.



Barry Rassin

Presidente do Rotary International

Rotary International

DIRIGENTES DE CÚPULA 2018-19 DO ROTARY INTERNATIONAL

Presidente Barry Rassin Rotary Club de Nassau-Leste (Bahamas)	Tsuruoka-Oeste (Japão)
Presidente Eleito Mark Daniel Maloney Rotary Club de Decatur, Alabama (EUA)	Robert C. Knuepfer, Jr. Rotary Club de Chicago, Illinois (EUA)
Vice-Presidente John C. Matthews Rotary Club de Mercer Island, Washington (EUA)	Akira Miki Rotary Club de Himeji (Japão)
Tesoureiro Peter Iblher Rotary Club de Nuremberg- Reichswald (Alemanha)	Eun-Soo Moon Rotary Club de Cheonan-Dosol (Coreia do Sul)
Directores Francesco Arezzo Rotary Club de Ragusa (Itália)	David D. Stovall Rotary Club de Hall County, Geórgia (EUA)
Olayinka Hakeem Babalola Rotary Club de Trans Amadi (Nigéria)	Brian A. E. Stoyel Rotary Club de Saltash (Inglaterra)
Jeffrey Cadorette Rotary Club de Media, Pensilvânia (EUA)	Piotr Wygnanczuk Rotary Club de Gdynia (Polónia)
Baskar Chockalingam Rotary Club de Karur (Índia)	Gregory F. Yank Rotary Club de O'Fallon, Illinois (EUA)
Lawrence A. Dimmitt Rotary Club de Topeka, Kansas (EUA)	Paulo Augusto Zanardi Rotary Club de Curitiba-Cidade Industrial (Brasil)
Rafael M. Garcia III Rotary Club de Pasig (Filipinas)	Secretário-Geral John Hewko Rotary Club de Kyiv (Ucrânia)
Keiichi Ishiguro Rotary Club de	

BIBLIOTECA MUNDIAL

Sob os auspícios da UNESCO, abriu em Fevereiro passado a Biblioteca Digital Mundial que pode ser consultada em www.wdl.org/pt/. Ela, abarcando praticamente todo o saber humano, nos mais diversos dos seus campos (incluindo o Rotary), pode ser lida em português, espanhol, francês e inglês.



ORADORES NA CONVENÇÃO DE HAMBURGO

Se o leitor for participar na Convenção do R.I. deste ano (e deve fazê-lo) terá o ensejo de ouvir os seguintes oradores especialmente seleccionados e convidados:

PATIENCE ASLIMWE – do Uganda, Rotaractista membro do Rotaract Club de Naguru.

LARK DOLEY – norte-americano do Texas, Presidente da DTM.

STEVE FARBER – também dos EUA, é Presidente do *The Extreme Leadership Institute*.

DANIEL FLYNN – da Austrália, é Presidente da ONG *Thankyou*.

TIMOTHEUS HÖTTGES – alemão e CEO da *Deutsche Telekom*.

HANESH RAMCHANDANI – PGD da Jamaica.

TOM SAUER – da Bélgica, professor na Universidade de Antuérpia.

Dr^a. PIA SKARABIS-QUERFELD – médica alemã e Rotária.

Dr. PETER TSCHENTSCHEN – alemão e médico também.

CHRIS WELLS – Rotaractista inglês.

MICHAEL McQUEEN – norte-americano e orador de renome mundial.

DISTRITO É PESSOA COLECTIVA

Em 27 de Março passado foi celebrada no Cartório Notarial de Susana Alexandra Barros Ribeiro, em Ponte de Lima, escritura pública que alterou os Estatutos da Associação da Governadoria do Distrito Rotário 1970, passando esta a denominar-se ASSOCIAÇÃO DO DISTRITO ROTÁRIO 1970 DE ROTARY INTERNATIONAL. Esta Associação tem sede na Praça Filipa de Lencastre, 22-2º, Sala 30, na cidade do Porto e tem o NIF 508 573 947. A escritura aludida está a fls. 37/38 do Livro de Notas para Escrituras Diversas nº. 244-A. A referida Associação foi constituída por tempo indeterminado, é privada e sem fins lucrativos. Dela fazem parte, como associados, todos os Rotary Clubes do Distrito 1970, actuais e futuros.

O UNIVERSO DO ROTARY

Com dados reportados ao passado mês de Abril o "panorama rotário" era assim:

Rotários	1.224.128	Países e Regiões com ITC	185
Rotárias (incluídas no		Rotaractistas	161.311
número geral)	273.489	Rotaract Clubes	10.303
Rotary Clubes	35.930	Países e Regiões com RTC	185
Países e Regiões com Rotary	217	NRDC	9.923
Distritos Rotários	545	Voluntários nos NRDC	198.460
Interactistas	551.839	Países e Regiões com NRDC	95
Interact Clubes	23.993		



um ponto de vista

Cientista altamente conceituado, eminente investigador e professor em Coimbra além de figura pública respeitada, o Prof. Doutor Carlos Fiolhais publicou recentemente (PÚBLICO, edição de 7 de Março deste ano) um texto ao qual deu o título "Um Ministério Falhado". Nele se refere ao desempenho de um serviço do Estado, pelos vistos "alinhado" de Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (convenhamos que, logo o título, é ... arrasador!).

Segundo os dados revelados no texto a que me reporto, e além do mais que nele se contém, estávamos, então, quase chegados ao fim duma legislatura, e não havia, sequer, vislumbres de qualquer avaliação entretanto feita ao estado das coisas em qualquer dos campos que este infável Ministério deveria dirigir, para eventual introdução de melhorias. Bom: se calhar o leitor amigo pensará que estaria tudo "5 estrelas" e, por isso, nada haveria a detectar para essa eventual correcção.

Desengane-se, porém.

Ao que o Doutor Fiolhais informava (e ele sabe o que diz), os dados do próprio "gongórico" Ministério – seu Observatório de Emprego

Científico – revelavam que apenas cerca de uma terça parte dos contratos de emprego científico que tinham sido anunciados havia sido já efectivamente celebrada e existiam milhares de investigadores ... à espera deles; o concurso de 2017 para contratação de investigadores científicos só tinha sido (finalmente!) lançado em 2018; ainda estavam por pagar os ordenados devidos aos que tinham saído vencedores no serôdio concurso; o análogo concurso de 2018 apenas em Fevereiro passado encerrou as candidaturas; e os atrasos iam-se acumulando... Quase não estava a ser usado o Programa de Regularização Extraordinária dos Vínculos Precários da Administração Pública; acabara-se com o programa de contratação de investigadores; reduzira-se o número de bolsas de pos-doutoramento; havia investigadores senior ainda na situação de precariedade e até com o espectro de ficarem desempregados (a mundialmente conhecida e reconhecida Prof. Maria Mota ... esteve quase!!!).

E o rosário prosseguia...

Confesso que, depois de tão graves denúncias de Fiolhais, não sei como param nesta altura ... as modas. Se calhar...

Quem faça algum, ainda que pequeno, esforço para acompanhar apenas algumas das carreiras de "cérebros" lusos em países estrangeiros fica (eu fico!) maravilhado

com o sucesso e o prestígio que tantos e tantos alcançam e estão a alcançar nas mais diversas partes. O seu país de origem, porém (ou seja o seu e meu), maltratou-os. Não lhes conferiu, através das suas estruturas governamentais, os devidos apoios. Aquela exortação de há alguns anos de certo dirigente nacional, no sentido de que emigrassem estava, afinal, certa por muito despudorada que se anteolhasse: ele, afinal, até saberia do que falava...

Profissionais em tantas e tão diversas áreas (na enfermagem, na astronomia, na investigação científica, na medicina, etc.) e em múltiplos países (no Reino Unido, na Áustria, nos EUA, nos Países Baixos, na Alemanha, etc.), encontramos Portugueses com enorme facilidade. O mérito deles é reconhecido "lá fora" e, pasme-se!, ser Português até constitui frequentemente factor de preferência e de referência.

Pelos vistos, só lá fora, que, cá dentro, parece estarmos conversados.

Mal servidos, pois, também nesta área de tão candente importância, afigura-se que, uma vez mais, estamos num campo de intervenção ao qual os Rotários Portugueses têm o dever de atender (abordamos há algumas edições o da saúde, lembra-se?). O panorama nacional descrito pelo Doutor Carlos Fiolhais quanto à área do saber é, a meu ver, totalmente inaceitável.

Poderá o nosso pequeno País ser parco em recursos naturais, em indústrias pesadas ou no que quer que seja que releve para a economia ou força militar significativa e influente no concerto mundial. Todavia, não haverá em todo o mundo "massa humana" de qualidade superior à dos nossos. Designadamente nos capítulos do conhecimento e das relações inter-povos.

Até há não muitos anos, e no seio de Fundação constituída por Rotários Portugueses, a Fundação Rotária Portuguesa, chegou a haver uma iniciativa de mérito incontestável: lembra-se do PRAIMEC? Anda, porém, aí gente entretida em acendradas discussões estereis e de fraca elevação sobre assumpção de cargo naquela Instituição e especiosas e distorcidas "interpretações estatutárias". Mas o que é importante, que radica sempre na educação, está a ficar no olvido. Para onde foi o escopo do serviço e serviço na zona da educação e do saber?!

Será rotário e de Rotários assistir passivamente, como que assobiando para o lado, ao pifio labor dum Ministério como o referido ou ao desaparecimento de, por exemplo, um PRAIMEC?

Eu, vigorosamente, acho que não, e dar-lhe-ei um grande abraço se lutar, no seu Clube e não só, contra isto.

Artur Lopes Cardoso
Gov. 1988-89 (D.197) - Editor

PORTUGAL
ROTÁRIO 

DIRECTOR-EDITOR E REDACÇÃO

Artur Lopes Cardoso
Avenida da República, 1326 - 7º s/7.4
4430-192 VILA NOVA DE GAIA

Grafismo e paginação

Zélia Mota

SUPERVISÃO

Governadora do Distrito 1960:
Ilda Maria Braz
Governador do Distrito 1970:
Joaquim Branco

PROPRIETÁRIA

Associação Portugal Rotário
NIF 502 128 321

PRESIDENTE DA DIRECÇÃO DA ASSOCIAÇÃO PORTUGAL ROTÁRIO

João José M. Vieira Barbosa

CONTACTOS

Avenida da República, 1326 - 7º s/7.4
4430-192 VILA NOVA DE GAIA
Telefone: +351 22 372 1794

ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS

geral@portugalrotario.pt

ENVIO DE NOTÍCIAS

editor@portugalrotario.pt

ESTATUTO EDITORIAL

www.portugalrotario.pt/estatuto

EXECUÇÃO GRÁFICA

Sersilito - Empresa Gráfica, Lda
Trav. Sá e Melo, 209
Gueifães - Apartado 1208
4471-909 Maia

Nº Registo ERC 110486
Depósito legal nº 5448/84
Tiragem: 5.000 ex.

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA AOS SÓCIOS

Os Clubes dos Jovens

AO SERVIÇO

O Rotaract Club de **Castelo Branco** deu assinalável apoio ao desporto adaptado ao dotar a delegação local da Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM) com uma mesa de "ping-pong" e raquetas próprias para a acção que esta desenvolve. Para esta acção obteve a ajuda da Fundação Rotária Portuguesa.

FORMAÇÃO/INFORMAÇÃO

De 12 a 14 de Abril, decorreu em Aveiro a Conferência ITC/RTC do Distrito 1970.

RYLA

Estendendo-se pelos dias 12 a 17 de Abril, realizou-se na Ilha de S. Miguel (Açores – D. 1960) um excelente RYLA organizado pelo Rotary Club de Ponta Delgada. O programa cumprido integrou aulas de equitação, palestras (*A Liderança no Quotidiano*, pelo Arqº. Rodrigo Sequeira Dias, *Rotary: Líderes para a Paz*, pela Gov. Ilda Braz, e *Rotary e os Jovens*, pelo Compº. Paulo Taveira de Sousa), uma digressão em carro-de-cavalos às "Sete Cidades" e percursos nos trilhos do "Sanguinho" e da "Lagoa do Fogo", além de visitas na cidade de Ponta Delgada e à Caldeira Velha.

ACÇÃO SOLIDÁRIA



Por iniciativa dos **Representantes do ITC e do RTC** do D. 1970, e com a colaboração logística do Rotaract Club de **S. João da Madeira**, realizou-se nesta cidade um "cocktail" cujos resultados reverteram a favor de *The Rotary Foundation*. Centrado nas instalações do

"Golden Tulip Hotel" de S. João da Madeira, o evento juntou Rotários, Rotaractistas e Interactistas, num total de mais de meia centena de participantes. Contou ainda com um debate generalizado em torno da vida, obra e programas da nossa Fundação, que saiu apoiada com o resultado líquido alcançado de cerca de € 1.500,00. O programa teve também uma parte cultural, esta consubstanciada pela actuação do quarteto de cordas "4ª Perfeita", na interpretação de várias peças de música clássica, momento que foi largamente apreciado.



Em Março último, os Interact e Rotaract Clubes de **Va-longo** organizaram o Festival Solidário "Vallis Tuna", um grande espectáculo que se realizou em "A Fábrica" e contou com as actuações de cinco das mais emblemáticas Tunas existentes no seio da Universidade do Porto: a "Tufelsep", a Tuna "Musicatta Contractile", a Tuna de Contabilidade do Porto, a "Atituna" e a "Cuca". Pelo amplo palco passaram 450 "tunos" e a assistência, aliás entusiasmada, ascendeu a algumas centenas de pessoas. A iniciativa contou com parcerias da "RondaComVida", da "Lipor", da CP e da empresa "Paupério" e serviu para recolha de fundos visando o financiamento de projectos rotários locais de serviço.

ROTARY em PORTUGAL

AO SERVIÇO

Com a colaboração do “seu” Rotaract Clube, o Rotary Club de **Paredes** realizou um Jantar Musical Solidário, que decorreu na Quinta Alegres, com fados e a actuação de Pedro Cau, para ajudar o Centro de Acolhimento Temporário Âncora.



Nada menos que 30 caixas cheias de agasalhos, sapatos e outros bens de primeira necessidade foram oferecidas pelo Rotary Club de **Lisboa-Centro** ao Centro Social de Nossa Senhora de Fátima dentro do Projecto BAU.

Um monitor de sinais vitais foi oferecido pelo Rotary Club de **Caldas da Rainha** aos Bombeiros Voluntários locais.

Um espectáculo musical que denominou Gala Solidária foi realizado no Cine-Teatro da cidade pelo Rotary Club de **Estarreja**, uma oportuna acção de angariação de fundos para ajuda no ultrapassar as dificuldades de toda a ordem por que passa o povo da Venezuela.

O Rotary Club de **Porto de Mós** ofereceu a um estudante que muito carecia um par de óculos graduados, que eram indispensáveis para o seu adequado aproveitamento escolar.

Com o objectivo de ajudar o Hospital Pediátrico de Coimbra, e dentro do âmbito do seu projecto “Marinheiros da Esperança”, o Rotary Club de **Lisboa Internacional Francófono** organizou um Concerto Solidário que decorreu no Pavilhão das Galeotas do Museu de Marinha, em Belém. Actuou a Banda da Armada, com um elenco de mais de 100 instrumentistas, que interpretou em grande nível peças de Massenet, Debussy, Kosmicki, Berlioz, Ravel, Offenbach e outros grandes mestres da música. E também proporcionou um almoço de convívio aos utentes da Associação.

Mais Proximidade, Melhor Vida (AMPMV), que opera no bairro da Mouraria, no restaurante Sunrise, na Costa da Caparica, almoço que foi abrilhantado com a actuação do Grupo de Cavaquinhos do Rotary Club de Mafra.



Um “Jantar Frugal” foi o que organizou o Rotary Club de **Caldas das Taipas** como método de angariação de fundos que aplicou no financiamento dos seus projectos de serviço à comunidade, designadamente o que está a ser implementado através duma parceria com a Unidade de Cuidados à Comunidade (UCC) “Sol Invictus” do Centro de Saúde local, e o do seu Banco de Cadeiras de Rodas. Neste evento ocorreu a primeira apresentação do Grupo de Cavaquinhos da sua Universidade Senior.

Para proporcionar ajuda às populações de Moçambique que foram tão duramente atingidas pelo ciclone Idai, o Rotary Club de **Mafra** logo montou uma rede de postos de recolha de bens de primeira necessidade para esse efeito oferecidos pelas gentes mafrenses.



O Rotary Club de **Mafra** dispõe de um serviço que recebe e requalifica peças de mobiliário, electrodomésticos e roupas, tudo em segunda mão, que depois coloca à disposição de quem precise de alguns desses bens, graciosamente.

INTERESSANDO-SE

A Associação Mellitus Criança foi alvo de especial atenção da parte do Rotary Club de **Barreiro** que dedicou uma das suas reuniões semanais a ouvir dirigentes dela acerca do que faz e das suas dificuldades.

O Rotary Club de **Ponte de Lima** fez a II Festa Gastronómica “Arroz de Sarrabulho à Moda de Ponte de Lima” para promoção da sua cidade sob este atractivo vector da gastronomia local.

Uma parceria que fez com o Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) permitiu ao Rotary Club de **Bombarral** realizar, e com plena oportunidade, uma sessão de formação pública em “Suporte Básico de Vida”, acção que se desenrolou na Sede do Sport Clube Escolar Bombarrelense.

Dentro do ciclo de abordagens que tem vindo a fazer, sob a rubrica geral “Às Quartas com...”, o Rotary Club de **Oliveira de Azeméis** promoveu uma mesa-redonda em torno de *Envelhecimento Populacional: Realidade, Causas e Efeitos*, na qual intervieram a socióloga e docente da Faculdade de Letras de Universidade do Porto, Doutora Isabel Dias, o médico e Director do CA do Hospital de S. João, Porto, e o representante da Segurança Social de Aveiro, Dr. Hélder Santos. Com enorme afluência de público, este evento teve lugar nas instalações da Biblioteca Ferreira de Castro e foi abundantemente enriquecido com um animado debate sobre a questão de base.

No Rotary Club de **Loures** esteve o Prof. Doutor José Brites, dirigente da Associação O Companheiro que se dedica à inclusão social de ex-reclusos. Expôs acerca do trabalho que vem sendo desenvolvido pela Instituição.



O Rotary Club de **Águeda** organizou as suas Jornadas de Sustentabilidade Ambiental, um evento que teve duas iniciativas. Uma delas, que se iniciou de manhãzinha a 23 de Março, ao ar livre, e que envolveu uma caminhada nas margens do Rio Águeda, limpeza das margens e, depois, descida do rio em canoas, tudo acompanhado por guia próprio do Projecto “LIFE Águeda”; a outra, já na tarde do dia 30 desse mês, um Forum sobre Alterações Climáticas, desdobrado em dois diferentes aspectos - as Consequências das Alterações Climáticas, no âmbito do Climate Project Reality Leaders, com intervenções de Teresa Lobo e Cristiana Ribeiro, e Incêndios Florestais, Erosão Pos-Fogo e a sua Mitigação, me-

diante a intervenção da Equipa “Jacob Keizer & Esp” da Universidade de Aveiro. O Forum teve assento nas instalações do Café-Concerto do Centro de Artes de Águeda.

PALESTRAS

No Rotary Club de **Lisboa-Benfica** foi orador convidado o Prof. Nadim Habib que abordou o assunto *Como poderemos ser mais Eficientes no Rotary?*

Abastecimento de Água ao Domicílio em Coimbra: Saúde, Higiene e Bem-Estar constituiu o tema sobre o qual proferiu uma palestra no Rotary Club de **Coimbra** o Doutor José Maria Amado Mendes, sendo que, igualmente neste Clube, foi palestrante o Dr. Mateus Amado Mendes, que dissertou sobre *Termalismo e Saúde: Benefícios e Desenvolvimento*.

Em reunião do Rotary Club de **Oeiras** palestrou o Compº. Nuno Campilho, Director dos Serviços Municipalizados de Águas e Saneamento, sobre *O Sector da Água em Portugal – Desafios Presentes, Projectos Futuros*.

Termas de S. Vicente, foi este o tema tratado pelo Prof. Doutor Frederico Teixeira, Director Clínico destas Termas, em palestra que fez no Rotary Club de **Penafiel**.

O Engº. João José de Sá Nogueira foi orador no Rotary Club de **Caldas da Rainha**, Clube do qual é membro honorário e no qual falou sobre *70 Anos após a Declaração dos Direitos Humanos – o Desafio dos Objectivos do Desenvolvimento Sustentável*.

Natalidade constituiu o tema tratado pelo Dr. Alfredo Oliveira em conferência que apresentou no Rotary Club de **Caldas das Taipas**.



O Dr. João Paulo Rodrigues expôs no Rotary Club de **Lisboa-Centro** sobre *As Crónicas da Ásia: o Peixe, o Apartamento e o Chá*. De Cirurgias Plásticas a Peixes a Cópias de Paris, a razão pela qual a Economia Chinesa realmente cresce e se mantém.

No Rotary Club de **Santo Tirso** foram palestrantes o Prof. Doutor Paulo Roriz Oliveira, que falou sobre *A Importância da Actividade Física na Política de Saúde Pública*, e a Drª. Gilda Torrão, dirigente da

ASAS, que expôs acerca de *Uma Partilha da Intervenção da ASAS*. Foi orador no Rotary Club de **Lisboa-Oeste** o Prof. Doutor Lebre de Freitas que dissertou sobre *Direito e Cidadania*.

A Dr.^a Mariana Carrapatoso foi palestrante no Rotary Club de **Paredes** em dissertação que fez sobre *Recursos Hídricos e Saneamento – Impacto na Saúde da População*. Também neste Clube orou sobre *O Ambiente e a Qualidade de Vida* o Eng.^o João Costa.

Redes Sociais e Novas Tecnologias: que Desafios ao (In)Sucesso Escolar foi tema de comunicação que fez no Rotary Club de **Fátima** o psicólogo Dr. Eduardo Sá.

O Rotary Club de **Vizela** teve oportunidade de ouvir o Comp.^o José Abreu em palestra sobre *Faça da Água uma Prioridade*. Igualmente neste Clube foi oradora Paula Mairini, CEO da FEMA-Empresa de Transportes, que orou sobre *Transportes e Logística*.



1



2

O Rotary Club do **Barreiro** teve como oradores o Comp.^o Francisco Gouveia, membro do Clube e distinto médico, que falou sobre *Testemunhos Profissionais* (foto 1), e o Dr. Gilberto Gomes, que se referiu a *Factos Históricos da Companhia União Fabril – CUF* (foto 2).

No Rotary Club de **Leça da Palmeira** dissertou sobre *A Cidade de Matosinhos* o Eng.^o Fernando Jorge Rocha dos Santos.

Augusto de Albuquerque de Athayde foi fazer uma palestra em reunião do Rotary Club de **Lisboa Internacional Francófono** na qual abordou o tema *História e Vida da “Ordre Souverain Militaire et de Malte”*.

Violência Doméstica, em torno deste assunto falou o Comp.^o António Brochado no seu clube, o Rotary Club de **Felgueiras**.

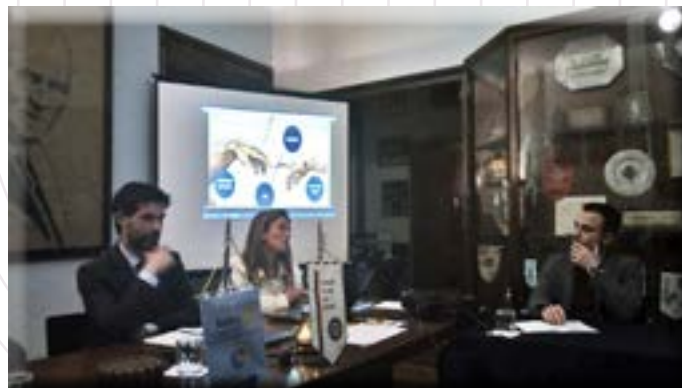


O Comp.^o Francisco Queiroz, que é membro do Rotary Club de **Carnaxide**, foi fazer uma palestra no Rotary Club de **Sesimbra** em abordagem do tema *Fernando Pessoa e os seus Heterónimos*, evento que decorreu na sala polivalente da Biblioteca Municipal.

O Rotary Club da **Feira** teve ensejo de ouvir a Enfermeira Maria Joana Tavares, do Centro Materno-Infantil do Norte, numa dissertação sobre *Um Olhar sobre a Enfermagem e suas Especificidades*.

Foi orador convidado no Rotary Club de **Lisboa-Norte** o Dr. Paulo Alexandre, Director do Politécnico de Lisboa, que dissertou sobre *As Artes Performativas e o Cinema no Politécnico de Lisboa*. Igualmente o foi o Dr. Rodolfo de Castro Pimenta, para abordagem do tema *A Freguesia do Areeiro Hoje*.

Intervenção e Desenvolvimento Social na sua Multidimensionalidade constituiu o assunto tratado no Rotary Club de **Ovar** pela Dr.^a Irene Bártolo.



A Dr.^a Sofia Leal, do Agrupamento dos Centros de Saúde de Barcelos e Esposende, proferiu uma palestra no Rotary Club do **Porto** sobre *Integração de Cuidados de Saúde*.

E, também neste Clube, falou sobre *O que mudou realmente na Mesa Portuguesa*, o Engº. Pedro Silva.

A *Escultura, Viagem e Mensagem* foi o tema abordado pelo Compº. Prof. Doutor Afonso Pinhão Ferreira no seu Clube, o Rotary Club de Póvoa de Varzim.

A Prof. Doutora Inês Lisboa foi palestrante no Rotary Club de Pombal, onde se espalhou sobre *A Sucessão nas Micro e Pequenas Empresas*.



O assunto Arte e Espiritualidade foi superiormente tratado pelo tão apreciado músico Pedro Abrunhosa em palestra que fez no Rotary Club de Oliveira de Azeméis, integrada no conhecido Ciclo “Às Quartas com...”.

Reutilização da Água, foi este o candente tema que versou no Rotary Club de Vila Nova de Gaia a Drª. Inês Andrade, da ARH-Norte, em palestra que neste Clube proferiu.

PARCERIA



O Rotary Club de Cascais-Estoril levou a cabo, juntamente com o Lions Clube de Cascais Cidadela e no espaço do Centro Comercial Cascais Villa, as “Jornadas de Saúde – 2019” através das quais foram proporcionados rastreios e aconselhamento gratuitos à população no âmbito da visão, da audição, da pressão arterial, da saúde e higiene oral, e, como novidade, fibrilhação auricular, anemia e carência de ferro.

DISTINÇÕES



O Rotary Club de Figueira da Foz realizou no grande auditório da Escola Secundária Drª. Cristina Torres uma cerimónia pública altamente concorrida no decurso da qual fez entrega de Diplomas de Mérito a 15 estudantes de elevado desempenho escolar.

O Rotary Club de Lisboa-Oeste distinguiu os elevados méritos profissionais e científicos do docente da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, Prof. Doutor José Lebre de Freitas.



No Rotary Club de Senhora da Hora foi homenageado Manuel Luís Lopes Saraiva, um notável profissional na área dos couros e do calçado, em reunião na qual esteve também presente o Prof. Leonardo Fernandes, Presidente da União das Freguesias de S. Mamede e de Senhora da Hora.

O Rotary Club de **Évora** distinguiu como “profissional do ano” o director hoteleiro Miguel de Melo Breyner.
Os “luthiers” António Capela e Joaquim António Capela foram os profissionais assinalados pelo **E-Club D1970**.



O Engº. Carlos A. Matias Ramos, professor de hidráulica, foi alvo de homenagem no Rotary Club de **Lisboa-Centro** que lhe conferiu o **Prémio Carreira**.

No Rotary Club de **Coimbra-Olivais** foi prestada justa homenagem ao Compº. Prof. Agostinho Almeida Santos, aliás membro do próprio Clube.

A empresária Paula Borrego foi a profissional enaltecida pelo Rotary Club de **Almeirim**.



Foi distinguido como profissional do ano o empresário Joaquim Alves Faria no Rotary Club de **Paredes**.

A professora e investigadora Drª. Maria Adelaide Neto Salvado foi a profissional enaltecida pelo Rotary Club de **Castelo Branco**.

O “profissional do ano”, no Rotary Club de **Pombal** foi o comerciante e sócio-gerente da Casa Líder” Carlos Cardoso.

O Rotary Club de **Setúbal** distinguiu como profissional de referência o médico Dr. Mário Moura.



Profissional assinalado no Rotary Club de **Castelo de Paiva** foi o Comandante dos Bombeiros Voluntários locais, Joaquim Rodrigues.

COMPANHEIRISMO

O Rotary Club de **Cascais-Estoril** realizou uma digressão cultural e de companheirismo a Alpiarça, aqui visitando especialmente a conhecida e admirada “Casa dos Patudos” de José Relvas.

E o Rotary Club de **Almada** fez coisa semelhante a Belmonte.

O Rotary Club de **Ovar** promoveu um convívio no Parque de Lazer da Senhora de Entrégua, em Válega, que denominou “Javali Assado no Espeto”. Este foi deliciosamente saboreado...



Um passeio no Tejo, no varino “Liberdade”, foi a iniciativa avançada pelo Rotary Club de **Oeiras**. O evento decorreu entre Oeiras e Vila Franca de Xira e os participantes puderam admirar os mouchões do Tejo, as belezas da reserva de aves aquáticas migratórias e os cavalos do Sorraia, tendo ainda efectuado visitas ao centro histórico de Vila Franca de Xira e a museus da cidade.

Uma digressão cultural a Óbidos foi realizada pelo Rotary Club de **Lisboa-Benfica**.

AMBIENTE

Tinha sido simplesmente indescritível e absolutamente trágico o que ocorrera na região de Pedrógão Pequeno com os avassaladores incêndios florestais acontecidos em 2017. Milhares de hectares de floresta as chamas tinham consumido e registaram-se não só perdas de vidas humanas mas também danos materiais de dimensões apocalíticas.

O "BOSQUE BLUEPHARMA"



Procurando reagir à catástrofe, ainda em 2017 uma parceria estabelecida entre o Grupo "Bluepharma", a Câmara Municipal de Sertã, a Junta de Freguesia de Pedrógão Pequeno e a "Aproflora", logo secundada pelos Rotary Clubes de Coimbra, Coimbra-Olivais e Coimbra-Santa Clara – e até pelo Rotary Club de Nyon (Suíça – D. 1990), e não lançou o Projecto "Bosque Bluepharma" com a finalidade de replantar na zona 5.475 carvalhos e assegurar a sua correcta manutenção no médio prazo. A sua organização institucional e logística foi assegurada pelo SERQ – Centro de Inovação e Competências da Floresta.

O lançamento desta iniciativa contou com a oficialização das presenças do Presidente do Grupo "Bluepharma", Dr. Paulo Barradas Rebelo, do seu Vice-Presidente, Dr. Miguel Silvestre, e da Vice-Presidente das Operações, D. Maria Isolina Mesquita.

A este Projecto, que já teve três acções concretas no terreno, e se tem centrado particularmente no Lugar de Moínho das Freiras, vieram a aderir a "Plural" – Cooperativa Farmacêutica, CRL, a "Agrosistema" e outras empresas por igual. Veio a ser enriquecido agora com um projecto adicional, para além, pois, do plantio das árvores, este destinado à construção de um Parque de Merendas. O que, além do mais, requalificou toda uma vasta área que tinha sido severamente afectada pelos fogos, área que, doravante, permite aos visitantes usufruir de largos espaços de lazer com melhor qualidade e prazer, e desfrutar de belezas naturais que encantam.

O Projecto em questão é, pois, supra-rotário e mesmo internacional, e está integrado no "Bluelinks", um programa interno do Grupo "Bluepharma" que tem por escopo a integração de objectivos sociais, económicos e ambientais.

Além do envolvimento pessoal dos Rotários nas acções de reflorestação, os Rotary Clubes aqui emparceirados fizeram ainda recolhas de fundos para o seu financiamento, o que já logrou terem feito a entrega à Junta de Freguesia de € 5.000,00 para desenvolvimento deles

Ambos os projectos estão a ser levados a cabo a par, tendo a mais recente acção de plantação sido realizada a 23 de Fevereiro último. A ela se reportam, no essencial, as fotos que publicamos. Calcula-se que serão ultimados até finais deste ano.

Aqui tem, pois, o leitor um excelente exemplo de co-operação numa causa que, diga-se o que se quiser, deve ser a de todos nós.



Vida Interna da A.P.R.

A Direcção da Associação PORTUGAL ROTÁRIO apreciou o detalhado e bem fundamentado relatório financeiro que lhe foi presente pelo Tesoureiro, o qual evidencia uma preocupante tendência para agravamento do volume de faltas de encaminhamento, por vários Rotary Clubes, dos valores cobrados dos seus respectivos associados e que dizem respeito ao pagamento das assinaturas da Revista, tendo deliberado a tomada de medidas que possam levar à correcção desta situação que provoca inaceitáveis dificuldades de liquidez. Reviu, por outro lado, a organização do "site" <rotaryportugal> no sentido de alcançar-se um aperfeiçoamento dele. Foram também definidos a data e o local para a realização da Assembleia Geral ordinária.

OS NOSSOS PARCEIROS



O Museu Nacional de Soares dos Reis (MNSR) tem estado a desenvolver uma série de abordagens evocativas dos 500 anos de Leonardo Da Vinci, eventos que têm a colaboração muito qualificada do Prof. Doutor José Manuel Tedim. São conferências que têm lugar na Sede da ASCIPDA, na Rua da Restauração, 409,

na cidade do Porto, às 4^{as}.-feiras, sob os auspícios do Centro Cultural Italiano do Consulado de Itália, nas quais são revelados os mais diversos ângulos do génio do Renascimento Italiano que foi Mestre Leonardo. Este programa decorre até ao próximo dia 29 de Maio.

Além do que atrás referimos, o MNSR tem patente até ao dia 19 do mesmo mês a Exposição "Júlio Resende. A Palavra e a Mão" que sublinha a relação que existia entre o pintor e a palavra escrita, aqui designadamente as relações dele com Vergílio Ferreira, Eugénio de Andrade, Mário Cláudio, Vasco Graça Moura, Fernando Namora e Viale Moutinho. Esta mostra inclui ainda ilustrações literárias da autoria de Júlio Resende, inclusive banda desenhada e desenho humorístico, figurinos e mesmo cenários que ele produziu.

Não perca qualquer destas sugestões de cultura.

“IDAI”, A FÚRIA QUE SE ABATEU EM MOÇAMBIQUE

Foi, na verdade, um comportamento extremo da Natureza, o ciclone que atingiu Moçambique a partir da costa leste a começar pela zona da cidade da Beira (Sofala), prosseguindo numa fúria desordenada que se estendeu a outros países da região, o Malawi, o Zimbabué e Madagascar. Desde a ocorrência, em 2008, doutro ciclone tropical – o “Jokwe” – o “IDAI” foi o de grau mais destruidor. Começou a formar-se a 4 de Março, ao largo da costa, e ressurgiu no Canal de Moçambique em 9. Seria catalogado como Tempestade Tropical Moderada a 10 e, depois, foi-se intensificando com rapidez com ventos que foram além dos 175 km./hora até atingir o máximo a 14 com ventos de quase 200 km./hora. O pico seria a 15.

Em resultado do “IDAI” mais de 800 pessoas perderam a vida, das quais em Moçambique mais de 600, e mais de milhão e meio de pessoas foram afectadas. Os danos materiais calculados, só em Moçambique, estão estimados em cerca de 7 milhões de dólares.

Os rios Pungué e Buzi, na parte central de Moçambique, subiram drasticamente de caudais e tudo inundaram numa área vastíssima, provocando, no dizer do Presidente Filipe Nyusi, “um oceano interior”. Segundo a avaliação feita pelo UNICEF, vão ser necessários mais de 10 milhões de dólares para a recuperação dos estragos provocados pelo “IDAI”.

Entretanto, com tanta área alagada que se foi progressivamente reduzindo, além da revelação de





muitos cadáveres, sobrevieram doenças letais, designadamente a malária, a cólera e a diarreia, que mais mortes ocasionam.

Perante um tamanho desastre natural, as ajudas internacionais começaram a fluir: da África do Sul, do Reino Unido, da União Europeia, dos Emiratos Árabes Unidos, do Brasil e, claro, de Portugal.

No nosso País, e para além das ajudas governamentais e da Cruz Vermelha Portuguesa (esta, particularmente activa), também os Rotários sentiram que tinham, e têm, de ajudar Moçambique.

No seu voluntarismo, sempre generoso, Clubes houve que imediatamente lançaram mão a acções concretas de recolha de bens de primeira necessidade, especialmente agasalhos e produtos alimentares, para serem remetidos para as zonas moçambicanas afectadas. Foram de destacar as iniciativas empreendidas pelos Rotary Clubes de Mafra e de Matosinhos, o que referimos a mero título exemplificativo. E o certo foi que lograram angariar-se elevadas quantidades de bens que se torna imperioso fazer transportar para benefício local, aqui importando arrostar com algumas dificuldades burocráticas, despesas e determinação de entidade destinatária credível.

Por isso, e bem, os nossos Governadores optaram por fomentar acções de recolha de fundos que, de maneira mais expedita e com destino mais garantístico, podem ser transferidos para entidades de Moçambique fiáveis. E, depois, serão estas a adquirir localmente os bens de que vejam haver maior carência, até em condições de preço mais favoráveis mercê dos câmbios.

Quanto ao Distrito 1960, a coordenação da acção foi confiada pela Gov. Ilda Braz ao Coordenador Nacional das CIPs, o Gov. 2006-07, Compº. Artur Almeida e Silva, sendo que as doações em dinheiro para ajuda a Moçambique devem ser transferidas para a conta aberta pelo Rotary Club da Beira no BCI que tem o nº. 747676110004 ou para outra conta, esta aberta pelo Rotary Club de Maputo no Banco Moza, SA, com o IBAN MZ59003400000118475510425, nº. 118475510004 MZN, "Swift" MOZAMZMA. As transferências deverão ser acompanhadas da referência Apoio Vítimas IDAI e os documentos comprovativos da respectiva realização deverão ser remetidos para <rotaryclubmaputo@gmail.com>.

Já no que concerne ao Distrito 1970 as doações com o mesmo propósito devem ser efectuadas para a conta PT50 0010 0000 4733 7350 0053 5.

É, pois, tempo de aumentar o nível de ajuda de cada Clube para valer a Moçambique e corresponder, pois, aos veementes apelos do País e dos nossos Governadores. Toda a ajuda, por pequena que seja, vai fazer a diferença.

Seja a inspiração também aqui!



SEJA A INSPIRAÇÃO

"DAR VIDA À FLORESTA E À COMUNIDADE"

Eis o nome de projecto desenvolvido em Março passado pelo Rotary Club de Viseu e que teve o seu epílogo a 21 desse mês, justamente o "Dia da Árvore e da Floresta".

Assim se desenvolveu um ambicioso e mobilizador projecto que foi em crescendo desde o dia 1, aquele em que arrancou, e que envolveu toda uma série de acções de natureza lúdico-pedagógica. Nele, e nas suas várias etapas, participaram muitas dezenas de estudantes e de professores do Agrupamento de Escolas de Mundão, que muito empenhadamente, "deram o litro" sobretudo na sua vertente "Dar mais Vida ao Parque Ambiental de Cavernões", designadamente através do plantio de um bosque de plantas autóctones.

Na verdade, mais de duas centenas de pessoas se dedicaram, a 9, à plantação de 2.500 espécies arbóreas, no que elevado número de gente anónima da comunidade local colaborou, fossem que não fossem entendidos na arte. Uma única força a todos animou:

a preservação da Natureza e a sustentabilidade ambiental, escopo fundeiro do projecto, aliás.

Já no dia 13, a acção foi diferente, se bem que concorrente: a realização de vários "workshops" em torno de espécies vegetais e de plantas aromáticas em particular. E tudo com implantação no terreno!

O objectivo continuou a ser o do fomento da educação ambiental, a promoção do território e da cultura tradicional. Mas foi complementado (e bem!) com o cuidado da integração de pessoas portadoras de deficiência. Uma Exposição foi montada e colocada à admiração de todos, que foi denominada "Dar Vida à Floresta com Arte". Esteve patente na Escola Básica de Mundão a partir de 18.

Paralelamente, o projecto proporcionou ainda palestras pedagógicas e de sensibilização ambiental em favor dos alunos das diversas Escolas integradas no Agrupamento.



A "malta", de todas as idades, que se juntou!!!



Ao trabalho...

O seu tema central foi "Dar Vida à Floresta e à Comunidade" e nestas acções de natureza didáctica se envolveram vários dos membros dos Rotary Clubes de Viseu e de Tondela, assim como Rotaractistas do



Numa breve pausa, ali no Parque de Cavernões.

Rotaract Club de Viseu. As palestras foram largamente participadas por jovens alunos das Escolas do Agrupamento de Mundão e por elementos da Associação de Pais, encarregados da educação, professores, elementos da Associação de Solidariedade Social de Cavernões, da Associação de Desenvolvimento Dão, Lafões e Alto Paiva, da Quercus, da Associação Portuguesa de Educação Ambiental, da Câmara Municipal de Viseu, da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Viseu, do Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas e da Junta de Freguesia de Cavernões. Também colaborou a Fundação Rotária Portuguesa.

Aqui tem o leitor um projecto excelentemente estruturado e que foi manifestamente mobilizador e de excelente cunho didáctico-cultural. Como verifi-



cará, mobilizou abundantemente e os Rotários e seus afins foram os "motores" dele. Souberam aliciar, no bom sentido, para um serviço, outras entidades e outras pessoas de boa vontade. E a causa foi mais que justa: a educação, especialmente a ambiental, a defesa do ambiente, o enaltecimento dos cuidados com a Mãe-Natureza, a acção cívica e o trabalho em equipa.

Melhor? É óbvio que sempre seria possível imaginar projecto ainda melhor. O Homem nunca deverá sentir-se contente com o bom que lhe tenha sido possível fazer. Mas, convenhamos, os Rotários de Viseu andaram mesmo muito bem!



Um aspecto do Parque.



Clube admitido em R.I. em 2018
Membros: 20

INOVAR É PRECISO... E IMPÕE-SE!

DE FRESCO...

Rotary Club de Nápoles-Parthenope, Nápoles (Itália)

PLANOS PARA O FUTURO: *o Rotary Club de Nápoles-Parthenope está a atrair jovens profissionais que andam em busca de métodos para servir a sua comunidade. Especialmente, ele veio para acolher ex-Rotaractistas e ex-Bolseiros de programas do Rotary voltados para os jovens, de modo a que possam permanecer no seio da família rotária. O Clube dirige, também, a sua especial atenção para um desempenho líder num programa de bolsas de estudo que as confere sobretudo a crianças que ficaram órfãs por terem falecido os pais que eram agentes da Polícia, no cumprimento do seu dever.*

À medida em que via que se iam aproximando os seus 30 anos, a idade limite de permanência no Rotaract, Francesco Saverio Alovisi começou à cata dos Rotary Clubes da zona para ver no qual gostaria mais de entrar. Pretendia um clube activo na acção de serviço à comunidade, não propriamente um clube centrado em palestras e na confraternização. - *Os jovens como eu gostam mais de um Rotary de acção.* - esclarece.

Quando Alovisi concluiu que as suas buscas para arranjar um clube que fosse ao encontro dos seus ideais não eram coroadas de êxito, abeirou-se de Luciano Lucania, então o Governador do Distrito 2100, e de Laura Giordano, assistente do Governador. Quando Lucania lhe sugeriu que formasse um novo clube atractivo de jovens profissionais – especialmente de ex-Rotaractistas recentemente licenciados e ex-Bolseiros – Giordano, ex-Presidente do Rotary Club de Nápoles-Chiaja, aceitou liderar a iniciativa. Ela é, nesta altura, membro desse novo Clube.

O Rotary Club de Nápoles-Parthenope é dotado de flexibilidade e tem em conta os desafios que se colocam aos Rotários mais jovens, designadamente no que toca aos apelos da família e do trabalho. Giordano manifesta orgulho quanto ao equilíbrio do Clube no que se refere aos dois géneros no quadro social, assim como às faixas etárias (é a mais velha do clube).

- *O Clube mostra elevado grau de facilidade na organização de projectos. Alguns são maiores, outros mais pequenos. Mas, em todos os meses se pede a todos e cada um que proponha qualquer coisa de novo.* - diz Giordano. Os seus membros colocam propostas e sugestões e fazem comentários na página de Facebook do Clube.

- *Achamos que a página que temos na rede social do Facebook cria curiosidade junto de audiências que ainda não se envolveram connosco.* - diz Alovisi.

Ludovica Azzariti Fumaroli, da terceira geração de Rotários que também fez a transição do Rotaract para o Rotary, aprecia a falta de solenidades especiais e o entusiasmo dos membros

ONDE RESIDE A NOVIDADE: *o Clube adopta uma calendarização flexível das suas reuniões e recorre bastante às redes sociais para a organização de eventos e de projectos assim como para se dar a conhecer na comunidade. Aberto à cooperação da família de cada membro e mesmo de amigos não-Rotários, o Clube alarga os efeitos que seriam os expectáveis da simples realização das suas habituais reuniões.*

do Clube para meterem à obra. Evidencia particular orgulho numa acção de angariação de fundos à qual foi dada a designação de "Café a Menos para a Polio". O Clube decidira tomar a iniciativa de suspender o hábito de se tomar café, e os que aderiram entregaram o valor do café de que prescindiam. *Durante a parceria criada com o Rotary Club de Sassari-Norte, os membros do Clube colocavam-se no exterior de certo café popular situado na Praça dos Mártires, no centro de Nápoles, e pediam às pessoas que oferecessem qualquer quantia para a campanha End Polio Now como um acto de bondade. Angariaram assim € 550 para o financiamento da erradicação da polio.*

Esta acção aliou a bela tradição napolitana de ajudar os estranhos nas suas necessidades, com o tão importante trabalho que procura erradicar a polio do nosso mundo. - afirma Fumaroli.

O Clube está também a ajudar a controlar um programa distrital que fornece Bolsas de Estudo a crianças a quem morreram os pais, agentes da autoridade, no cumprimento do seu dever.

- *Queremos ser mais eficazes mas sem o dogma da tradição.*

- diz Giordano. - *O nosso é mesmo um clube-de-serviço* – que tem em conta a vida e o convívio e mantém aberta a porta à comunidade. Uma iniciativa que tivemos num

popular restaurante no passado mês de Novembro teve música ao vivo e um bar, mostrando a eventuais novos membros que os Rotários são gente de acção com os seus projectos – mas também que o Rotary é alegre.



Brad Webber

Que está a fazer o seu Clube para se "reinventar"?
Consulte <Email club.innovations@rotary.org>

pelos Serviços Internacionais

CIP PORTUGAL/MARROCOS

Uma comitiva de Rotários Portugueses deslocou-se a Marrakech para tomar parte no III Encontro Marrocos-Portugal, um importante evento que decorreu de 21 a 24 de Março passado. Ambos os nossos Distritos estiveram superiormente representados, no que se refere ao 1960, pelo Gov. 2016-17, Compº. Abílio Lopes, que é membro do Rotary Club de Tavira, e quanto ao D. 1970, pela Presidente da Secção Portuguesa desta CIP, a Compª. Ana Paula Santos, membro do Rotary Club de Águas Santas/Pedrouços. E de Portugal foram Rotários e convidados dos Clubes de Águas Santas/Pedrouços, Faro, Lisboa-Estrela, Maia, Matosinhos, Porto-Foz, Setúbal, Tavira e Vila Nova de Gaia. O evento foi muito valorizado com um excelente programa de visitas guiadas à "Cidade Rosa", bem completado com uma descoberta berbere nos píncaros do Alto Atlas.

De salientar que, durante a jornada, foram formalizadas novas geminações entre os Rotary Clubes de Tavira e de Rabat, assim como entre Vila Nova de Gaia e Marrakech-Ménara, e foram reactivadas, através da definição de projectos comuns, as já existentes geminações entre os Rotary Clubes de Faro e Tânger-Detroit e de Setúbal com Safi-Abda.



Recepção no Salão Nobre da Câmara Municipal de Marrakech.

Tendo em vista o caminho para outras geminações, começaram, por outro lado, contactos entre os Rotary Clubes de Águas Santas/Pedrouços e El Jadida Mazagan, Maia e Casablanca El Fida e Porto-Foz com Agadir Tajddigt Oumelal.

O programa incluiu também uma formal e protocolar recepção no Salão Nobre da Câmara Municipal de Marrakech, onde os participantes foram fidalgamente acolhidos pela Vice-Presidente do Município, local onde, inclusivamente, foi realizada a cerimónia da assinatura do Protocolo de Geminação entre os Rotary Clubes de Vila Nova de Gaia, representado pelo Vice-Presidente, Compº. Rogério Cardoso, e de Marrakech-Ménara.

Para a realização do que será o IV Encontro, candidatou-se o Rotary Club de Tavira, candidatura que logo foi aprovada e por unanimidade



O grupo dos participantes neste III Encontro.

CIP PORTUGAL/FRANÇA

Decorrerá na área do Grande-Porto a Assembleia Plenária desta CIP, programação que se estenderá pelos dias 17 a 19 de Maio. A organização compete à sua Secção Portuguesa e os trabalhos propriamente ditos concentrar-se-ão nas instalações do Hotel Holiday Inn Porto-Gaia, em Vila Nova de Gaia. O programa para este evento delineado inclui visita a Cave do Vinho do Porto, digressão de interesse turístico nas cidades do Porto e de Vila Nova de Gaia, designadamente com visita guiada ao Palácio da Bolsa, e um passeio de barco no Rio Douro "Entre-Pontes", com almoço a bordo, além de duas sessões de trabalhos que terão lugar na referida unidade hoteleira. É aguardada forte participação de Rotários Gauleses em face do entusiasmo por parte deles evidenciado aquando da apresentação da candidatura lusa propondo a zona do Porto, a qual teve lugar em Pau em Abril do ano passado.

UMA ABORDAGEM DOS PROJECTOS DE RECURSOS HÍDRICOS



Ryan Hyland

De como mudou o Rotary para ajudar no acesso a água potável por muitos anos.

A falta de acesso a água potável, a falta de instalações de saneamento e de recursos de higiene não são apenas dos maiores problemas de saúde do mundo como também dos mais difíceis de solucionar.

Desde há décadas que o Rotary trabalha para fornecer água potável, cavando poços, instalando tubagens, fornecendo filtros e instalando equipamentos sanitários. Mas o maior desafio vem depois que os equipamentos são instalados. Com muita frequência, os projectos são bem sucedidos no começo, mas ... falham depois.

Relativamente a todos os tipos de organizações, o custo acumulado de sistemas de água fracassados na África sub-sahariana está calculado entre 1,2 e 1,5 biliões de dólares, segundo dados compilados pela consultora *Improve International*.

Bombas de água enferrujadas e instalações sanitárias mal conservadas são comuns em partes da África, na América do Sul e no sul da Ásia tornando-se evidências de projectos humanitários que vieram a revelar-se como insustentáveis. A análise feita quanto a 2013 pela *Aquaconsult*, uma analista independente, revelou esses tipos de problemas em projectos que

tinham sido implementados pelo Rotary e indicou o enfoque na sustentabilidade como sendo o factor que ajudaria a planear projectos mais eficazes.

Esse é um dos motivos pelos quais o Rotary mudou a sua especial atenção nos últimos anos para a educação, a colaboração e a sustentabilidade.

Os programas do Rotary relacionados com a água, o saneamento e a higiene, ou o WASH, estão a alcançar mudanças mais acentuadas e mais duradouras com o apoio de Subsídios Globais da Fundação Rotária, de um Grupo de Rotários em Acção e duma parceria criada com a USAID (Agência dos EUA para o Desenvolvimento Internacional).

- Todos os projectos de água e saneamento do Rotary são cheios de entusiasmo e bem-intencionados, mas muitos deles nem sempre atenderam às necessidades reais da comunidade. - é o que afirma F. Ronald Denham, membro fundador e Presidente emérito do Grupo de Rotários em Acção pela Água e Saneamento. O Grupo, formado em 2007, procura salientar a importância da abordagem do problema com base nas necessidades e na sustentabilidade dos projectos.

No passado, os equipamentos e as instalações eram normalmente montados de forma adequada e bem recebidos, mas as ênfases na participação e na educação da população local e na sustentabilidade do projecto eram por vezes inexistentes. As comunidades, muitas vezes, não recebiam apoio suficiente para gerir os projectos de forma independente e a longo prazo.

Um obstáculo à sustentabilidade reside na necessidade de obter um envolvimento humano continuado.

Os Rotários, de sua própria natureza, são voluntários.
- Como acontece com toda a gente, os Rotários têm



prioridades tais como o trabalho e a família de cada um. - adverte Denham, que trabalha com clubes em questões de água, saneamento e higiene há mais de 30 anos e já liderou projectos na Etiópia, Ghana, Índia, Quénia e Uganda.

Ao falar dos Rotários que trabalham para melhorar as condições de vida nas suas próprias comunidades, ele chama a atenção: - *É difícil para os clubes anfitriões, por exemplo, administrar projectos WASH a longo prazo, especialmente se eles envolverem componentes técnicos complexos. - Somos extremamente dedicados, mas precisamos de ajuda. Para o nosso êxito, é essencial que outras pessoas nos estendam a mão.*

Quando a comunidade se envolve sente-se parte do projecto.

O êxito depende agora, e cada vez mais, de parcerias com organizações que forneçam recursos complementares, fundos, tecnologia, contactos, isto além de conhecimentos de certa cultura e de outros aspectos.

- *Os clubes precisam de se envolver melhor com a comunidade, com os seus líderes e com organizações profissionais. - diz Denham. - Mais importante ainda é que precisamos de entender as necessidades da comunidade. Não podemos supor ou adivinhar o que será melhor para eles.*

Após ter aprendido com o andar do tempo que o envolvimento da comunidade é crucial para mudanças de longo prazo, a Fundação Rotária agora exige que os Clubes que se candidatem à obtenção de subsídios para projectos a levar por diante noutros países comprovem que os residentes locais ajudarão a desenvolver os planos desses projectos.

A comunidade deve participar no processo para identificar os problemas que serão enfrentados, determinar os recursos disponíveis, encontrar soluções e elaborar um plano de manutenção de longo prazo.

Denham afirma que, a menos que a comunidade local possa administrá-lo, nenhum projecto é bem-sucedido.

Em 2010, o seu Clube, o Rotary Club de Toronto Eglinton (Canadá), tornou-se o principal parceiro internacional num programa de água limpa e saneamento no Grande Vale do Rift, no Quénia, onde é escassa a água.

Quando os testes iniciais do lençol freático revelaram altos níveis de flúor, os clubes parceiros mudaram os planos de abrir poços rasos. De acordo com o que, então, aprenderam, recolher água das chuvas mostrava ser uma abordagem mais segura.

O Rotary Club de Nakuru (Quénia), parceiro local, fornece agora materiais e ensina as famílias a construir os seus próprios reservatórios de água de 10.000 litros cada um. Cada família é responsável pela mão de obra e pela manutenção. Com um investimento de 50 dólares, uma família pode recolher água suficiente para sobreviver durante a época da seca.

Até esta altura, o projecto financiou a construção de mais de 3.000 depósitos, levando água potável a cerca de 28.000 pessoas. As famílias não precisam mais de andar vários quilómetros por dia para buscar água, uma tarefa que muitas vezes recaía sobre mulheres e crianças.

Como agora as mulheres são donas dos depósitos da água, elas têm o poder de reestruturar a vida nas suas casas. E, graças a micro-empréstimos obtidos com a ajuda dos Rotary Clubes, as mães administram pequenos negócios e obtêm por eles algum rendimento, em vez de andarem a acarretar água.

- *Com o sentimento de posse em relação ao projecto vem a libertação, não apenas para as mães, mas também para os filhos, que agora têm tempo para frequentar a escola. - explica Denham.*

Ensinando acerca da WASH

É preciso mais do que instalações de saneamento para que um projecto WASH tenha êxito a longo prazo. Também é importante desenvolver hábitos saudáveis. Boas práticas de higiene podem reduzir doenças, como a cólera, a disenteria e a pneumonia, em quase 50%. Lavar as mãos com sabão pode salvar vidas.

O Rotary Club de Box Hill Central, em Vitória (Austrália), pôs de pé o *Operation Toilets*, um programa que constrói instalações sanitárias e oferece educação sobre WASH em escolas de países em vias de desenvolvimento, incluindo a Índia e a Etiópia. O Clube constrói instalações separadas para rapazes e raparigas, a fim de garantir a privacidade, e os Rotários ensinam os estudantes a lavar as mãos com sabonete. Os funcionários das escolas são instruídos sobre como fazer a manutenção das instalações.



O programa trabalha com o grupo de defesa *We Can't Wait*, que aumenta a consciencialização sobre as necessidades do WASH e promove a educação para a comunidade. Desde o lançamento do projecto, em 2015, quase 90 escolas e mais de 96.000 estudantes foram beneficiados directamente pelo programa.

Noutro exemplo de projecto de sucesso, o Rotary Club de Puchong Centennial (Malásia) fez uma parceria com Interact e Rotaract Clubes das Filipinas para falar sobre o WASH em várias escolas de Lampara. Os grupos convidaram vários palestrantes para instruir os alunos sobre higiene bucal, lavagem das mãos, além da importância do banho frequente. Após cada apresentação, os estudantes receberam "kits" com escovas de dentes, "champôs", sabonete, pentes e outros produtos de higiene pessoal.



10 anos de WASH sustentável

Em 2019, estamos a celebrar o 10º aniversário da parceria Rotary-USAID, que tem unido comunidades e recursos visando levar água potável, instalações de saneamento e educação sobre higiene a países em vias de desenvolvimento. O Rotary e a USAID, a maior agência de ajuda governamental do mundo, agregam forças distintas à iniciativa. O Rotary activa uma rede global para arrecadar fundos, reunir voluntários e supervisionar as construções, enquanto a USAID fornece apoio técnico para projectar e executar as iniciativas, desenvolvendo a capacidade das agências locais de fazerem a operação e manutenção dos sistemas.

- *O Rotary traz muita energia e cria entusiasmo, enriquecendo o programa.* - comenta Ryan Mahoney, consultor de saúde ambiental e WASH da USAID e membro da Comissão de Coordenação da parceria Rotary-USAID. - *A Organização tem sido óptima em utilizar os seus contactos com os líderes da comunidade para realizar projectos.*

No Ghana, ponto fulcral quando a aliança foi lançada, 35 Rotary Clubes de seis regiões terão implementado mais de 200 programas sustentáveis de WASH até 2020.

Fredrick Muyodi e Alasdair MacLeod, membros da Equipe de Consultores Técnicos da Fundação Rotária, visitaram 30 deles em Setembro de 2018 para avaliar as conquistas e os desafios que continuamente se lhes colocam.

MacLeod, que é sócio do Rotary Club de Monifeth & District (Escócia), ficou impressionado com os esforços que viu na área da educação. A maioria das escolas que visitou tinha componentes educacionais

integrados, incluindo um educador dedicado apenas ao programa WASH, na equipe. Em um caso, o professor de WASH e os alunos fizeram e distribuíram cartazes falando sobre a importância de lavar as mãos.

- *Projectos de longo prazo precisam de começar com a geração mais jovem.* - alerta MacLeod. E acrescenta que os estudantes podem ser agentes de mudança em suas próprias casas e em suas comunidades, ensinando as técnicas adequadas.

Outras visitas ao local revelaram desafios inesperados, como a segurança. Por exemplo, quando uma escola tem recursos de saneamento não disponíveis no resto da comunidade, o risco de arrombamentos e de vandalismos aumenta. Muyodi, membro do Rotary Club de Kampala City-Makerere (Uganda), afirma que esse risco pode diminuir se o projecto for ampliado de maneira a incluir a comunidade local.

A distância também pode ser um desafio se os projectos forem tão distantes que os clubes envolvidos não queiram comprometer-se a fazer-lhes visitas regulares. Muyodi explica que, para remediar isso, os Clubes devem envolver-se com mais moradores locais e criar vínculos melhores com líderes da comunidade e do distrito.

Denham, que está ligado à Comissão de Coordenação da parceria Rotary-USAID, atribui o sucesso da aliança estabelecida no Ghana à boa organização e à boa comunicação, seja usando o WhatsApp para se conectarem aos parceiros, seja para contratar funcionários a tempo integral. Ao entrar na sua segunda fase, a parceria, que é uma colaboração público-privada de referência no campo do WASH, garantiu 4 milhões de dólares em compromissos para projectos no Ghana, e em Madagascar e no Uganda. Rotary Clubes de cada um desses países são responsáveis por tratarem de arrecadar 200.000 dólares.

- *O Rotary está empenhado no desenvolvimento social e económico.* - esclarece Denham. - *O nosso trabalho em WASH é testemunho disso.*



Gente de Acção em todo o Mundo

Cerca de 400.000 habitantes de Singapura vivem com menos de 5 dólares por dia.

SINGAPURA

Numa cidade-estado que se encontra em posição cimeira dos 10 países mais desenvolvidos do mundo especialmente no campo da saúde dos adultos, persistem dificuldades, especialmente afectando os idosos. O Rotary Club de Singapura-Norte empacota e entrega alimentos a idosos com dificuldades económicas no bairro dos arredores Teck Ghee, informa o Presidente do Clube, Kok Kit "KK" Wong. -"Organizamos embalagens com pão e outros géneros alimentícios para a população todas as quartas-feiras" em quatro centros de distribuição", diz Wong, "e para os que tenham problemas de mobilidade, levamo-las a casa." Este projecto teve início em Outubro de 2015 com 100 beneficiários; actualmente, dispomos de 6 a 10 voluntários e atendemos 300 pessoas todas as semanas.

CANADÁ

O Rotaract Club de Sarnia Lambton, Ontário, foi apoiar crianças doentes internadas numa unidade de saúde mental promovendo uma sessão de terapia através da arte na qual figurou cenários de férias. Seis desenhos feitos pelos doentes foram depois aproveitados para edição de cartões de cumprimentos em férias. As vendas efectuadas de conjuntos desses cartões, mais de 200, proporcionaram uma receita de 750 dólares que ajudaram na programação do hospital, como informou o Presidente do Clube, Reid Eyre. -"Muitas pessoas da nossa comunidade nem sabem que está internada na unidade de saúde mental do nosso hospital uma criança ou um adolescente." - diz ele. -"Era mais que tempo que a Família Rotária lá fosse e se interessasse por eles."

BELIZE

Desde 1977, o Rotary Club de Belize, da cidade de Belize, vem dando apoio a quase 300 crianças portadoras de deficiências cardíacas congénitas, proporcionando-lhes a realização de diagnósticos e mesmo operações ao coração praticadas por médicos cardiologistas dos Estados Unidos que, para o efeito, visitam a ilha. Em 2018, os custos incorridos com as cirurgias e cateterismos efectuados em nove crianças, que ascenderam a 28.000 dólares, foram cobertos graças a acções de angariação de fundos e a doações efectuadas por fundações sediadas nos EUA e pelos Rotary Clubes de Alturas, Califórnia, e de Tampa, na Florida. O Clube de Belize também contribuiu com aviões próprios para transporte de doentes, serviço de ambulâncias e ainda a oferta duma ambulância à Equipa de Respostas em Emergências de Belize, uma ONG especializada em prestação de cuidados de emergência pré-hospitalares.



MÉXICO

Em Agosto passado, membros do Rotaract Club de Empresarial Piedras Negras visitaram os hospitais locais e levaram o pequeno almoço para os familiares dos doentes neles internados que lá tinham passado a noite inteira com estes. Em Outubro seguinte, após se terem avistado com o Director da Escola Básica Ernesto Vela del Campo, os Rotaractistas souberam por ele que a escola estava altamente carecida de nova pintura exterior e não só e juntaram os professores, os pais dos alunos, amigos e Rotários do Rotary Clube seu patrocinador, o Rotary Club de Empresarial Piedras Negras, convencendo-os a dedicarem todo um dia a pintar a entrada principal e as paredes exteriores de seis salas de aula da escola.

- "Um comerciante de lá ofereceu a tinta, pelo que apenas tivemos de comprar as trinchas e uma ou outra ferramenta," - esclareceu o Presidente do Clube, Gonzalo Martínez. E através dum evento levado a cabo na Escola Básica Emiliano Zapata, os Rotaractistas ensinaram os estudantes quanto a reciclagem, plantação de árvores, recolha de roupas ofertadas, e ainda realizaram rastreios de tensão arterial junto dos pais das crianças. O Clube contou com todo o apoio do seu Rotary Clube patrocinador, que teve o cuidado de destacar um dos seus membros para tomar parte em todas as reuniões do Rotaract. - "Somos mesmo uma excelente Família Rotária." - reconhece Martínez.

AUSTRÁLIA

O Rotary Club de Beaudesert plantou 100 eucaliptos com a intenção de fornecer alimento e abrigo para os coalas. Estes animais estão "a diminuir seriamente em número naquela região, sobretudo em consequência do desenvolvimento urbano e a consequente redução do seu habitat", esta também causada quer por cheias, quer por incêndios florestais, diz o Presidente do Clube, Lesley Turton. Os coalas são também muito sensíveis a determinadas infecções bacterianas e viricas que podem provocar-lhes cegueira e infertilidade. O Clube fez também uma parceria com o Rotary Club de Currumbin-Coolangatta-Tweed e uma outra, ainda com clubes do Distrito 9640 para financiamento de acções de imunização dos coalas realizadas no Hospital da Vida Selvagem de Currumbin. - "Podemos fazer uma real diferença no que toca ao futuro dos coalas." - afirma Turton.

Há menos de 100.000 coalas na vida selvagem que são considerados "vulneráveis" pelo Governo Australiano.

A CONVENÇÃO EM CONTAGEM

DECRESCENTE



Informação para a partida.

Antes de partir para Hamburgo, na Alemanha, para tomar parte na Convenção do *Rotary International* que vai ser de 1 a 5 de Junho, faça "download" de algumas aplicações gratuitas que irão por certo ajudá-lo a tirar o melhor partido possível da sua estadia – e da cidade em si.

A "**Rotary events**" é uma delas e será essencial para se orientar na Convenção. Com ela poderá planear as voltas a dar em cada dia, conhecer mais acerca dos oradores oficiais e fazer "download" dos momentos marcantes das sessões. Também poderá entrar em contacto com outros Rotários, partilhar fotografias, momentos mais significativos das sessões e até comunicar as suas impressões aos organizadores. Esta aplicação vai estar ao seu dispor a 9 de Maio; procure-a em "Rotary Events."

A **HVV** ajudá-lo-á a movimentar-se facilmente no sistema de tráfego de Hamburgo. Quando a abrir, verá um

mapa de toda a área onde se encontra. Lembre-se de que a sua inscrição na Convenção de Hamburgo já inclui um passe para poder viajar nos comboios urbanos, nos autocarros e mesmo nos "ferries", pelo que nunca terá de se preocupar com bilhetes para viajar utilizando estes meios de transporte.

Ocupe o máximo dos seus tempos livres usando a aplicação referente à cidade **Hamburg**, que oferece percursos temáticos, guias audio para atracções, informação pormenorizada sobre barcos e navios que entram no porto ou deste partem e sugestões para o que pode fazer a seguir a partir do local onde se encontra. Poderá aceder a um mapa detalhado da cidade, mesmo que não disponha de ligação à "internet".



Hank Sartin





Paulo Taveira de Sousa

(Presidente da CD Novas
Gerações - D. 1960)

NO 50º ANIVERSÁRIO DO ROTARACT EM PORTUGAL



José Carlos Estorninho

(Gov. 1990-91 - D. 1960)

1968 é um dos anos mais significativos do século XX. É o ano em que se dá o recrudescimento definitivo da Guerra do Vietname, em que os estudantes europeus põem em crise o sistema de ensino universitário no Maio de 68, em que são assassinados Martin Luther King e Robert Kennedy, em que se dá a "Primavera de Praga" e o seu termo violento com a invasão da Checoslováquia pelas tropas do Pacto de Varsóvia, em que o movimento "hippie" se consolida rumo ao Woodstock que aconteceria no ano seguinte. Para nós, Rotários, 1968 marca também o início de um dos programas de R.I. que se revelaria frutuoso ao longo da história, o Rotaract.

O programa Rotaract foi criado em Janeiro de 1968 e o primeiro clube foi o RTC da Universidade da Carolina do Norte (EUA), fundado em 13 de Março pelo Rotary Club de North Charlotte. Segundo dados do Grupo de Companheirismo para a História do Rotary (RGHF), o primeiro Rotaract Clube a ser fundado na Europa foi o RTC de Florença (Itália).



Da esquerda para a direita, os, então, rotaractistas Carlos Elias da Costa, Paula Almeida Ribeiro, José Carlos Estorninho e Sérgio Medeiros, no "Mónaco" em 11 de Fevereiro de 1969, altura em que, pela primeira vez, se juntaram e conheceram, daqui saindo a ideia da organização do Rotaract.

Não tardou muito que o Rotaract chegasse ao nosso País. Sendo Governador em 1968/69 do então Distrito 196 o Compº. Octávio Lixa Filgueiras, um grupo mais interessado de Rotários, composto pelos Compºs. Carlos Estorninho, Carlos Elias da Costa, Sérgio Medeiros e Ângelo d'Almeida Ribeiro, logo tratou de reunir alguns jovens para, com base neles, se formar o primeiro clube Rotaract, o RTC de Lisboa. O Clube foi certificado por R.I. em 27 de Março de 1969 (cfr. dados do My Rotary), tendo o certificado de organização sido entregue em 3 de Maio, numa reunião festiva ocorrida no, então, Restaurante Mónaco, em Caxias. Segundo

informação prestada pelos Serviços de R.I., este terá sido um dos primeiros 200 clubes a ser criado em todo o Mundo. É interessante verificar como, apesar de o nosso País, por essa altura, não estar propriamente na vanguarda dos movimentos sociais, um punhado de Rotários, com a paixão que os caracterizava, não temeu dar prontamente o passo que nos permite estar, historicamente, na linha da frente dos clubes de jovens de Rotary. O núcleo de jovens impulsor do RTC de Lisboa foi constituído pelos



A Presidente do clube, Comp.ª RTC Paula Almeida Ribeiro, transfere a sua presidência para o Comp. RTC Francisco Leão, em Maio de 1973.

Compºs. José Carlos Estorninho, Carlos Elias da Costa, Sérgio Medeiros e Paula d'Almeida Ribeiro, que, e pela referida ordem, foram os primeiros presidentes do Clube. De notar que, numa altura em que se encontrava vedada a entrada de mulheres em Rotary (o que aconteceria ainda durante uns bons anos), a Comp.ª Paula d'Almeida Ribeiro terá sido uma das primeiras presidentes de clube Rotaract no Mundo. Alguns destes Companheiros vieram a tornar-se Rotários, e até Rotários de excelência, tendo inclusivamente formado um novo clube rotário, o RC de Lisboa -Sul em 1979, após o termo da sua experiência rotaractista.

Estamos, assim, a celebrar o 50º aniversário da fundação do Rotaract no nosso País. Desde o momento fundacional até hoje, e através do Rotaract, muitos jovens prestaram incontáveis serviços às nossas comunidades e, por via disso, se formaram dentro dos valores intemporais do Rotary. Através do Rotaract, o Rotary conseguiu alcançar um vasto espectro da nossa juventude e ajudar a construir cidadãos mais conscientes, mais empenhados e mais comprometidos com a Paz e o Bem Comum. **Que fantástico legado nos deixam estes 50 anos de vivência rotária!**



Rotary



THE ROTARY FOUNDATION



A MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE CURADORES

Há muitas iniciativas de angariação de fundos que são lançadas a partir de ideias imaginadas pelos Rotários. Recordando os últimos anos, lembro-me de um casal que o fez. Lançou mãos ao trabalho de mobilizar muitos Rotários dedicados que notaram que havia a necessidade de ajudar *The Rotary Foundation* a desenvolver a sua acção.

Outra foi a Sociedade "Paul Harris". Em 1999, o Rotário Wayne Cusick, do Distrito 5340 (Califórnia – EUA), teve a ideia de formar um grupo especial de indivíduos dispostos a contribuir com 1.000 dólares todos os anos para a nossa Fundação. Logo no primeiro ano houve 55 elementos que aderiram. Este número duplicou no ano seguinte. Hoje em dia, cerca de 119 Distritos dispõem de um programa de Sociedade "Paul Harris" com uma adesão que excede os 22.000 membros. Se quiser mais informação a este respeito, aceda a rotary.org/paulharrissociety.

Outra iniciativa veio a ser a da Sociedade "Chapéu Branco". Quando assistiam a um Instituto Rotário realizado em 2004, Ed Mullen e Bill Bryce, do Distrito 5870 (Texas – EUA), resolveram contribuir, cada um, com 5.000 dólares e cada um sensibilizar um outro Rotário a fazer o mesmo. Num só dia, arrecadaram 75.000 dólares. Actualmente, esta iniciativa conta com cerca de 450 membros em 38 Distritos de 5 países. As doações já foram além dos 5 milhões de dólares. Nela estão previstos diversos níveis de dádivas, e cada um dá direito

a um diferente reconhecimento da Sociedade "Chapéu Branco". Tornar-se membro dela não exige a obrigação da satisfação de qualquer contribuição anual. Veja em taptrain.com/rotary para saber como pode entrar para ela.

Gostaria de partilhar com todos mais uma oportunidade que, para mim, assume especial importância. Trata-se da conservação da casa que, durante largo tempo constituiu a morada de Paul e Jean Harris. Os Rotários que se encontram ligados à Fundação "Casa de Paul e Jean Harris" adquiriram a propriedade do imóvel e estão a cuidar de renová-la. O projecto tem estado a ser acompanhado pelo ex-Director do R.I. Robert C. Knuepfer Jr., que é membro do Rotary Club de Chicago, de modo a assegurar que esta fundamental peça da história do Rotary seja preservada. Saiba mais acerca desta causa em paulharrishome.org.

Por favor encare a hipótese de se tornar, comigo, membro da Sociedade "Paul Harris", ou da Sociedade "Chapéu Branco", ou, ainda em apoiante da Fundação "Casa de Paul e Jean Harris".

Ron D. Burton

Presidente do Conselho de Curadores de TRF

O CONSELHO DE CURADORES DA THE ROTARY FOUNDATION EM 2018-19

Presidente

Ron D. Burton
Rotary Club de Norman,
Oklahoma (EUA)

Presidente-Eleito

Gary C.K. Huang
Rotary Club de Taipei (Taiwan)

Vice-Presidente

Brenda M. Cressey
Rotary Club de Paso Robles,
Califórnia (EUA)

Curadores

Örşçelik Balkan
Rotary Club de Istanbul-
Karaköy (Turquia)

William B. Boyd
Rotary Club de Pakuranga
(Nova Zelândia)

Brenda M. Cressey
Rotary Club de Paso Robles,
Califórnia (EUA)

Mário César Martins de
Camargo
Rotary Club de Santo André
(Brasil)

Mary Beth Crowney
Selene
Rotary Club de Madison West
Towne-Middleton, Wisconsin
(EUA)

Sushil Gupta
Rotary Club de Delhi Midwest
(Índia)

Gary C. K. Huang
Rotary Club de Taipé (Taiwan)

Seiji Kita
Rotary Club de Urawa-Leste
(Japão)

K. R. Ravindran
Rotary Club de Colombo (Sri
Lanka)

Kenneth M. Schuppert Jr.
Rotary Club de Decatur,
Alabama (EUA)

Michael F. Webb
Rotary Club de Mendip
(Inglaterra)

Young Suk Yoon
Rotary Club de Seul Hoehyon
(Coreia do Sul)

Secretário-Geral

John Hewko
Rotary Club de Kyiv (Ucrânia)

PERDA A LAMENTAR



Em 6 de Março faleceu inesperadamente o Curador da Fundação, Compº. Örsçelik Balkan, respeitado Rotário de nacionalidade turca que, em muitas diversas funções, serviu o Rotary sempre de maneira exemplar.

O QUE TEM FEITO A NOSSA FUNDAÇÃO ROTÁRIA

Estatisticamente falando, até agora o Fundo Anual de TRF dispõe de 2,6 biliões de dólares. O seu Fundo de Dotações, 348,6 milhões de dólares, o Fundo "Polio Plus", 1,5 bilião de dólares e em outros fundos, 194,4 milhões de dólares. Ou seja, um total de 4,7 biliões de dólares!



Dos seus diversos fundos, a Fundação Rotária já aplicou 804,9 milhões, sendo que para o "Polio Plus" transferiu 14,1 milhões. Desde 1947 até agora, com os seus programas e noutras operações, TRF gastou já 4,27 biliões de dólares.

Com dados reportados a 30 de Junho de 2018, a Fundação tinha aplicado já mais de 1,8 biliões de dólares na Campanha de Erradicação Global da Polio (156,5 milhões só em 2017-18).

Nos Centros Rotary pela Paz, em 2017-18 houve 94 Bolseiros de 44 países, num investimento de 4 milhões de dólares.

Em Subsídios Globais, TRF concedeu já, e desde 2013-14, 5.677 Subsídios no valor total de 332,1 milhões de dólares. No ano rotário passado foram por ela aprovados

1.306 Subsídios Globais, no valor de 76,9 milhões de dólares.

Os Subsídios Distritais concedidos por TRF desde 2013-14 vão já em 2.466, no valor global de 126,1 milhões de dólares. Só em 2017-18 eles foram 503, o que correspondeu a um investimento de 27,4 milhões de dólares.



Resumindo, temos que, em 2017-18, a nossa Fundação despendeu 92% dos seus Fundos em programas e operações com eles relacionadas, e apenas 8% em encargos com a sua própria gestão, o que, convenhamos, é obra!

CONTRA A POLIO



O Rotary Club de **Barcelos** organizou uma Corrida Solidária, que também teve a modalidade de caminhada, com a extensão de 12 kms., que denominou "CORRENDO CONTRA A POLIO". A prova, que contou com mais de duas centenas de entusiastas, teve partida e meta na Praça Pontevedra e os fundos com ela arrecadados revertem a favor da Campanha de Erradicação Global da Polio, designadamente permitindo a aquisição de 7.250 vacinas. Foram padrinhos desta prova atlética Ester Alves, do "Salomon Suunto Portugal", e Ricardo Silva, do "EDV-Viana Trail".

DELEGADOS

DISTRITO 1960

ABRANTES: Hália Santos Costa; **ALBUFEIRA:** Amadeu Rodrigues; **ALCOBAÇA:** José Manuel Patrício Lemos da Silva; **ALGÉS:** Ana Margarida Gomes; **ALMADA:** Jorge Humberto Lucas Coelho; **ALMANCIL INTERNACIONAL:** José Vargas Galamba; **ALMEIRIM:** Arnaldo Xarim; **ANGRA DO HEROÍSMO:** Péricles Pereira Ortins; **BARREIRO:** Esteves Mendes; **BEJA CIDADE:** Luis Manuel Sousa Palaré; **BOMBARRAL:** Cândido M. Patuleia Mendes; **CALDAS DA RAÍNHA:** João Manuel dos Santos Girão; **CARNAXIDE:** Francisco Queiroz; **CASCAIS-ESTORIL:** Gabriela Carvalho; **CASTELO BRANCO:** Ângelo Afonso; **ENTRONCAMENTO:** Júlio de Sousa Gomes; **ESTOI INTERNACIONAL:** Claire Larson; **ÉVORA:** António Pereira Coutinho; **FARO:** Tito Olívio Henriques; **FUNCHAL:** Luisa Paonelli; **HORTA:** Luís Branco; **LAGOS:** João Palma Moreira; **LISBOA:** António Emílio Pires; **LISBOA-BELÉM:** Armandino Ezequiel Duarte dos Santos; **LISBOA-BENFICA:** Isabel Rosmaninho; **LISBOA-CENTENNARIUM:** Nuno Rosa; **LISBOA-CENTRO:** Miguel Rijo; **LISBOA-ESTRELA:** Joana Figueiredo Belo; **LISBOA INTERNATIONAL:** Guirec Malfait; **LISBOA-LUMIAR:** José Bonfim; **LISBOA-NORTE:** Paulo Macedo Martins; **LISBOA-OESTE:** Vítor Manuel Ruas Marques Moreira; **LISBOA-OLIVAIS:** Manuel Gonçalves Ferreira; **LISBOA-PARQUE DAS NAÇÕES:** Cristina Patrício; **LOULÉ:** Luisa Viegas; **LOURES:** Nuno Sanches; **MACHICO-SANTA CRUZ:** João Luís Rodrigues Jardim; **MAFRA:** Anabela Feiteira; **MOITA:** Paula Brito e Costa; **MONTIJO:** António Fortunato; **ODIVELAS:** António Faustino; **OEIRAS:** Daniel Soares de Oliveira; **OLHÃO:** Vítor Justo; **PALMELA:** Jorge Humberto Nunes Ferreira; **PARADE-CAZAVELOS:** Vítor Cordeiro; **PENICHE:** Ângela Malheiros; **PONTA DELGADA:** Maria Leonor Anahory; **PORTALEGRE:** Isilda Maria Calha Garraio; **PORTELA:** Vasco Lança; **PORTIMÃO:** Jorge Reis de Oliveira; **PRAIA DA ROCHA:** João Carlos Alves; **RIO MAIOR:** Maria Júlia Figueiredo; **SANTARÉM:** Armando Rosa; **SESIMBRA:** Carlos Sargedas; **SETÚBAL:** Ricardo Jorge Martinez Marques; **SINES:** Pedro Dátia; **SINTRA:** Álvaro Silva Ribeiro; **TAVIRA:** Maria Isabel Lopes; **TORRES VEDRAS:** Ana Margarida Silva Santos.

DISTRITO 1970

ÁGUAS SANTAS/PEDROUÇOS: José Manuel Sampaio; **ÁGUEDA:** Ana Rita Carlos; **AMARANTE:** José Rodrigues; **ANSIÃO:** Ana Maria Brás Ferreira; **ARCOS DE VALDEVEZ:** Andreia Fernandes e Pedro Pinto; **AROUCÁ:** Cláudia Oliveira; **AVEIRO:** João Oliveira; **BARCELOS:** António Sousa; **BRAGA:** Artur Barros Moreira; **BRAGA-NORTE:** José Alberto Oliveira; **BRAGANÇA:** Carlos Alberto Veiga Moura Alves; **CALDAS DAS TAIPAS:** Maria Teresa Portal; **CAMINHA:** Carlos Manuel da Silva Ferreira; **CASTELO DE PAIVA:** Helder Reis; **CELORICO DE BASTO:** José Fernando Dias Vilas Boas; **CHAVES:** Francisco Peixeiro; **COIMBRA:** Isabel Garcia; **COIMBRA-OLIVAIS:** Jorge Manuel Castilho; **COIMBRA-SANTA CLARA:** António Honório Monteiro; **COVILHÃ:** Jorge Humberto Alves Saraiva; **CURIA-BAIRRADA:** Carlos A. Campos de Matos; **ERMESINDE:** Carlos Mourão; **ESPINHO:** Ezequiel Jorge; **ESPOSENDE:** Mário Ferreira Fernandes; **ESTARREJA:** António Manuel Simões Pinto; **FAFE:** Manuel Ribeiro Mendes; **FEIRA:** Carla Adriana; **FELGUEIRAS:** Carlos Felix; **FIGUEIRA DA FOZ:** António Jorge Rodrigues Pedrosa; **GAIA-SUL:** José Neves; **GONDOMAR:** Ernesto Luís Santos Ferreira da Silva; **GUARDA:** Maria de Lurdes Lopes; **GUIMARÃES:** António Jacinto Gonçalves Teixeira; **ÍLHAVO:** João Júlio Senos; **LAMEGO:** António Fernandes Taveira; **LEÇA DO BALIO:** Rodolfo Gomes; **LEÇA DA PALMEIRA:** Fernando Couto; **LEIRIA:** António Silva Gordo; **MAIA:** Adelino Miranda Marques; **MANGUALDE:** Fernando Manuel Morais de Almeida; **MARINHA GRANDE:** Maria Helena Pereira da Silva; **MATOSINHOS:** Manuel Falcão; **MIRANDELA:** João Luís Teixeira Fernandes; **MONÇÃO:** Cristina Carvalho de Sousa Bártolo Calçada; **MONTEMOR-O-VELHO:** Augusto Lusitano Simões Rainho; **MURTOSA:** António Leite S. Ribeirinho; **OLIVEIRA DE AZEMÉIS:** José Carlos Sereno Castilho Duarte; **OLIVEIRA DO BAIRRO:** Domingos Rosendo Teixeira de Lima; **OLIVEIRA DO HOSPITAL:** Basílio Lima Ribeiro Torres; **OVAR:** Bráulio Manuel Pacheco Polónia; **PAEDES:** José Armando Baptista Pereira; **PENAFIEL:** Berto Gil Moreira Ferreira Gomes; **POMBAL:** Alfredo A. Faustino; **PONTE DA BARCA:** Luís Arezes; **PONTE DE LIMA:** João Carlos Brandão Gonçalves; **PORTO:** Eduardo Coelho; **PORTO-ANTAS:** Ribeiro da Silva; **PORTO-DOURO:** Ana Paula Cabral; **PORTO-FOZ:** Nuno Campos; **PORTO-OESTE:** Carlos Mourão; **PORTO PORTUGALE - NOVAS GERAÇÕES:** Joana Ferreira; **PÓVOA DE LANCHOSO:** Cândido da Silva Mendes; **PÓVOA DE VARZIM:** Miguel Rodrigues Loureiro; **RÉGUA:** José Augusto Macedo; **SANDIM:** Fernando Fontes; **S. JOÃO DA MADEIRA:** Celestino Pinheiro; **S. MAMEDE DE INFESTA:** Bernardino Castro; **SANTO TIRO:** António J. Gonçalves Afonso; **SEIA:** Joaquim Jacinto Alves; **SENHORA DA HORA:** Jorge de Jesus Bastos Amaral; **SEVER DO VOUGA:** Pedro Lobo; **TONDELA:** Artur Jorge Amaral Leitão; **TRANCOSO:** Catarina Torres; **TROFA:** Joaquim Vilela de Araújo; **VALE DE CAMBRA:** Manuel Joaquim Almeida; **VALENÇA:** Daniela Pinto Neves; **VALONGO:** José Carmindo Cardoso; **VALPAÇOS:** Maria Angelina Cardoso; **VIANA DO CASTELO:** Maria Luísa Gomes Pinto Quintela; **VILA DO CONDE:** Manuel Filipe Santos; **VILA NOVA DE FAMALICÃO:** Jorge Manuel Carmo Gonçalves; **VILA NOVA DE GAIA:** Artur Lopes Cardoso; **VILA REAL:** Luís Pinto Pereira; **VILA VERDE:** Manuel Martins Costa; **VISEU:** Idalino de Oliveira Almeida; **VIZELA:** Maia do Resgate Salta.

PUBLICIDADE EM PORTUGAL ROTÁRIO - TABELA DE PREÇOS -

1/4 de página (90x130 mms):	50,00€
1/2 de página (180x130 mms):	100,00€
1 página (180x277 mms):	100,00€
Capa/Contra capa interiores	200,00€
Contra-capa	320,00€

Observações:

- Os contratos para inserções do mesmo anúncio por um período semestral beneficiam de um desconto de 20%.
- A Revista é mensal.
- Os custos dos fotolitos, ou equiparados, são a cargo do cliente.
- Aos preços constantes desta tabela acresce, ainda, o IVA à taxa legal em vigor.



JUNTOS TRANSFORMAMOS

Rotary une pessoas de todo o mundo e apresenta soluções para fazer o bem, treinando e apoiando empreendedores locais, contribuimos para o fortalecimento das nossas comunidades.

Somos Rotary. Somos pessoas de acção. **Mais informação em [Rotary.org/pt](https://www.rotary.org/pt)**

Rotary



PESSOAS DE ACÇÃO



O DATEJUST

O derradeiro clássico da Rolex, o Datejust foi o primeiro relógio no mundo dotado de janela para a data e continua a ser o expoente máximo da relojoaria, refletindo a essência de um estilo intemporal. Esta é uma história de excelência perpétua, a história da Rolex.

#Perpetual



OYSTER PERPETUAL DATEJUST 41



PIRES JOALHEIROS®
BRAGA

Rua do Souto 48 ■ Tel.: 253 201 280
geral@piresjoalheiros.pt